

CASAS POPULARES EM BRASÍLIA

PROJETOS EM EXECUÇÃO NO PLANO HABITACIONAL PARA TRABALHADORES

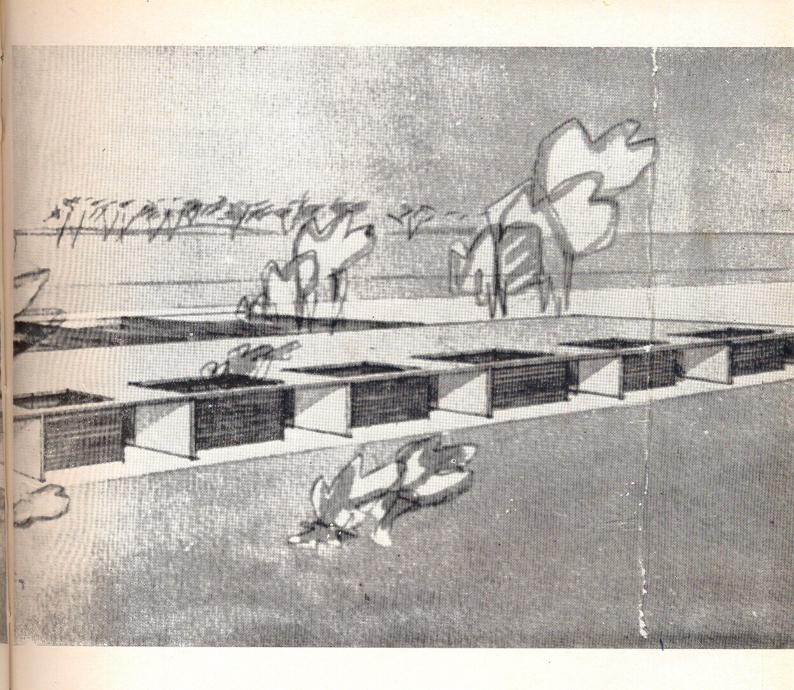
Prosseguindo a execução de seu plano nacional de habitações, a Fundação da Casa Popular está construindo em Brasília, a fim de abrigar as famílias dos trabalhadores que edifi-cam a futura capital do país, um conjunto inicial de quinhentas casas populares. Reproduz o "cliché" a perpectiva de um grupo dessas residências cujo projeto, de linhas modernas, harmoniosas e funcionais, é de

autoria do arquiteto Oscar Niemeyer. As casas populares de Brasília ficarão concluídas ainda no corrente ano e serão entregues aos seus futuros moradores em 31 de dezembro. São dotadas de todos os requisitos de higiene e confôrto e constituem as primeiras residências de alvenaria, construídas na zona definitiva da nova

Com um rítmo de trabalho que a

projeta na vanguarda de realizações dos órgãos governamentais e sem se deixar envolver por soluções teóricas, procurando, ao contrário, imprimir um cunho essencialmente prático às suas atividades, conseguiu aquela autarquia dar andamento, em de-zenove Estados, à construção de 11.831 moradias para trabalhadores.

E' expressivo assinlar-se que, nos dez ancs anteriores de sua existência



foram construidas apenas 9 mil unidades residenciais em todo o país.

Aquêle conjunto de edificações reflete a efetivação de uma política administrativa realmente útil ao trabalhador brasileiro, vindo libertá-lo gradativamente dos encargos de locações, sempre onerosas, e da intrangülidade da luta pela conquista de um lar próprio. Está assim, a Fundação da Casa Popular realizando integralmente, na gestão do Sr. Marcial do Lago, o programa habitacional traçado pelo Presidente da República em sua plataforma de govêrno.

ABASTECIMENTO DE MATERIAIS

Não se limitam à construção de conjuntos residenciais para trabalhadores os encargos atribuidos à Funda-

ção da Casa Popular em Brasília. Incumbiu-a, também, o govêrno de abastecer de materiais básicos as entidades oficiais e particulares que estão edificando a futura Capital Federal, tendo adquirido para o de-sempenho dêsse trabalho moderno maquinário destinado especialmente ao fornecimento de areia, brita, blocos e de lageotas de concreto com uma produção diária correspondente ao volume de 300.000 tijolos macicos. O mesmo rítmo de trabalho está sendo mantido em 1958, com novos conjuntos de habitações populares em construção e outras em fase de planejamento.

SEGURO, PECÚLIO E ASSISTÊNCIA

Um dos setores que maiores atencões tem merecido da atual administração da Fundação da Casa Popular é o da assistência social.

Anteriormente, se falecia o promitente comprador da Casa Popular, ficava sua família ao desamparo e impossibilitada de continuar efetuando o pagamento de amortizações mensais ajustadas. Solucionando o problema, que culminava sempre na propositura de ações contra os herdeiros, geralmente viuvas com proles numerosas, instituiu o Sr. Marcial do Lago um sistema de seguro de vida coletivo dos adquirentes a prazo assegurandose dessa forma aos seus sucessores a propriedade definitiva do imóvel independentemente de qualquer periodo de carência, e garantindo ainda aos be-neficiários, a título de pecúlio, a devolução das importâncias pagas em vida pelo trabalhador, como amortização até a data do óbito.